

O som do pé de serra

Maria Carolina*

O ritmo da sanfona, da zabumba e do triângulo do Moinho d'Água animam a Infinu Comunidade Criativa em mais uma edição do Sóxodó. O projeto semanal leva à W3 Sul o forró tradicional após a discotecagem da DJ Cris Magalhães.

De origem brasileiro, o corpo musical do Moinho d'Água é formado por clássicos do gênero a músicas autorais, apropriando-se e mantendo vivo esse ritmo brasileiro. “Nossas músicas falam de sentimentos que são comuns no dia a dia como amor, saudade e

a alegria. Acreditamos que as pessoas se conectam com isso”, relata Flávio José, vocalista da banda.

O grupo já foi para além do quadradinho. Em 2022, participou de um dos principais encontros do forró pé de serra do país, o Fenfit, em Itaúnas (ES). O evento proporcionou à banda indicações nas categorias de melhor grupo musical, sanfoneiro, letra e trianguero.

A programação na Praça das Avós inicia às 19h com abertura da DJ Chris Magalhães e às 21h recebe o show do grupo Moinho d'Água. A edição faz parte da programação de outubro do

DIVULGAÇÃO



Moinho d'Água se apresenta, nesta sexta-feira, na Infinu

SERVIÇO

Sóxodó - Moinho d'Água

Hoje, a partir das 19h, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Bloco A, loja 67 ao lado Praça das Avós). Cortesia para os primeiros 50 que retirarem as pulseiras na bilheteria e ingressos antecipados a partir de R\$ 20, no Shotgun.

Sóxodó, baile que ocorre toda sexta-feira no Infinu, com produção de Heitor Toscanini. “Para a gente, é muito importante ter espaços como o do Infinu para o forró pé de serra tradicional. Por ser um nicho específico da

nossa cultura, estar em um local que o público jovem frequenta é uma oportunidade de mostrar esse gênero e mantê-lo vivo”, afirma Flávio.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Politonia acústica

Eduarda Brandão*

Seis meses após lançar o álbum autoral *Politonia*, o cantor e instrumentista Giuliano Eriston revisita as nove faixas do trabalho em versões de voz e violão. O projeto *Politonia - Voz e Violão ao Vivo*, lançado em 8 de outubro pela Indie Records, ganha os palcos em uma turnê pelo Brasil e pela Europa, com duas apresentações em Brasília nesta semana: amanhã, no projeto Um Som Lá de Casa, e, no domingo, no Infinu.

A proposta é apresentar as canções em um formato mais próximo de como surgiram. Segundo Giuliano, as músicas nascem, geralmente, da combinação entre voz e violão, dinâmica que acaba moldando uma maneira particular de interpretar e tocar cada composição.

“A gente decidiu regravar o álbum nesse formato porque as músicas, quando nascem para mim, aparecem assim, eu cantando e me acompanhando ao

mesmo tempo. Isso faz com que eu acabe desenvolvendo um jeito bem particular de tocá-las, que achamos que seria interessante trazer a público”, explica o artista.

Lançado em abril de 2026, *Politonia* nasceu após a mudança do artista para o Rio de Janeiro. O disco mistura maracatu, jazz, xote e R&B, com letras em português, inglês e francês que abordam amor, política e questões existenciais. O título, uma palavra inventada pelo próprio músico, traduz a proposta de escapar da monotonia e explorar diferentes sonoridades.

Na passagem por Brasília, o músico espera encontrar um público atento à execução e aos detalhes das composições. Ele cita a admiração pela cena musical da capital, tanto pela produção instrumental quanto por grupos ligados à música regional. “Tenho alguns amigos brasileiros e admiro muito a cena musical daí, com todo

NANDO CHAGAS



Giuliano Eriston: mistura de maracatu, jazz, xote e R&B

seu rigor e seriedade no trato com a música”, diz. Entre os artistas que acompanha, estão o grupo As Fulô do Cerrado e os músicos Pedro Martins, Pedro

Vasconcellos e Pablo Fagundes, idealizador do projeto Um Som Lá de Casa.

Natural do Ceará, Giuliano Eriston tem 28 anos e cresceu

em uma família de músicos. Em 2021, ganhou projeção nacional ao vencer o *The Voice Brasil*. A discografia autoral reúne *Universo em Si* (2022), pela Universal Music, e *Politonia* (2026), pela Indie Records. Em 2024, lançou ainda um EP em homenagem ao cantor e compositor Sérgio Sampaio.

Depois das apresentações brasileiras em outubro, a turnê segue para a Europa em novembro, com shows na Polônia, na Suíça e na França. No fim do mês, o artista retorna ao Brasil para uma sequência de apresentações no Nordeste.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Giuliano Eriston — Politonia: Voz e Violão ao Vivo

Sábado (17), em Um Som Lá de Casa, e domingo (18), às 20h45, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Bloco A, loja 67 ao lado Praça das Avós). Ingressos a partir de R\$40, no Shotgun.